



ATA Nº 01/2026

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e trinta minutos, reuniram-se, de modo híbrido, os membros do Conselho Municipal de Saúde para tratar das seguintes pautas:

1. Informes administrativos do Conselho

A Sra. Vanessa, representante da Secretaria Municipal de Saúde iniciou a reunião informando que, no início do ano, é necessário responder o questionamento e reunir documentos solicitados pelo Controle Interno para composição do Relatório Anual de Gestão do Tribunal de Contas, incluindo informações sobre a existência do Conselho, legislação vigente, regimento interno, composição, suporte administrativo e estrutura disponibilizada pelo Município. A Presidente do CMS, Marta Vaccari Batista, compareceu mais cedo para assinatura dos documentos, que serão posteriormente digitalizados e encaminhados aos conselheiros para ciência.

Também foi informado que será encaminhado parecer do Conselho Municipal de Saúde quanto ao índice de aplicação dos recursos vinculados na saúde, relativo ao exercício de 2025, conforme exigência legal. Ainda que os dados oficiais da contabilidade não estejam finalizados, foi apresentado valor preliminar com base no sistema da Prefeitura (Anexo 12), indicando despesas liquidadas no exercício no valor de R\$ 81.860.113,16 e despesas empenhadas no valor de R\$ 87.706.528,85, evidenciando déficit frente ao orçamento previsto para o exercício de 2026.

Do total empenhado no exercício de 2025, aproximadamente R\$ 63.000.000,00 foram de recursos municipais, R\$ 3.588.000,00 de recursos estaduais e cerca de R\$ 20.000.000,00 de recursos federais, sendo destacado o baixo volume de repasses estaduais. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

Foi informado ainda que está sendo elaborado um Relatório Circunstanciados da SMS referentes às metas do Plano Plurianual (PPA), que serão posteriormente compartilhados com os conselheiros para conhecimento.

2. Suplementações orçamentárias e cenário financeiro

A Sr. Vanessa informou que houve estorno de aproximadamente R\$ 1.000.000,00 em empenhos no encerramento do exercício anterior, por insuficiência financeira, especialmente em contratos de fornecimento de materiais, como equipamentos de informática e uniformes. Diante disso, foi

proposta suplementação de verba para viabilizar despesas de exercícios anteriores, bem como suplementação por superavit financeiro de 2025.

Apresentou a suplementação de verba, por superavit financeiro de 2025, no valor de R\$ 4.444.899,97 (quatro milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e noventa e nove reais e noventa e sete centavos), conforme Processo nº 2026/1152. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

Na sequência, foi apresentada a suplementação de verba, por superavit financeiro de 2025, no valor de R\$ 3.701.600,56 (três milhões, setecentos e um mil, seiscentos reais e cinquenta e seis centavos), conforme Processo nº 2026/1150. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

Em seguida, foi apresentada a suplementação de verba, por superavit financeiro de 2025, no valor de R\$ 2.412.139,02 (dois milhões, quatrocentos e doze mil, cento e trinta e nove reais e dois centavos), conforme Processo nº 2026/1151. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

Por fim, Sra. Vanessa apresentou a suplementação de verba por redução, para adequar o orçamento da SMS, no valor de R\$ 560.483,65 (quinhentos e sessenta mil, quatrocentos e oitenta e três reais e sessenta e cinco centavos), conforme Processo nº 2026/1217. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

Foi ressaltado que o orçamento está sendo ajustado mês a mês, conforme necessidade e disponibilidade financeira.

3. Obras do CAPS e da UBS Leodoro de Azevedo

Foi relatada a rescisão unilateral de contrato com a empresa responsável pelas obras do CAPS e da UBS Leodoro de Azevedo, em razão de impedimentos à fiscalização, conflitos com servidores e descumprimento contratual. A empresa realizou apenas cerca de 8% da obra do CAPS, sendo aplicadas multas superiores ao valor a receber, o que poderá resultar em demanda judicial.

Os empenhos foram estornados e reprogramados para viabilizar novos contratos. Informou-se que a obra do CAPS já possui minuta contratual em análise pela próxima empresa, com expectativa de retomada breve, enquanto a obra da UBS Leodoro encontra-se em fase de análise documental.

Foi destacado que o Ministério da Saúde exige a execução mínima de 30% da obra até 15 de março, sendo que a nova empresa deverá executar cerca de 22% nesse período. O Município obteve prorrogação de prazo por mais três meses e busca novo aditivo junto ao Governo Federal para evitar devolução de recursos.

4. Hospital de Caridade de Canela (HCC)

Foi informado que houve substituição recente do interventor, estando o novo gestor em processo de diagnóstico da situação interna do Hospital, incluindo revisão de contratos, fluxos de compras, controle de estoques e pessoal.



O Secretário Jean destacou que a prioridade inicial da intervenção é a obtenção do alvará sanitário, o que exige reformas estruturais, especialmente no bloco cirúrgico, incluindo substituição de aproximadamente 18 portas, além de outras adequações.

Foram mencionadas doações e aquisições recentes ao Hospital, como:

- Seis cadeiras de rodas do Rotary;
- Dezesesseis poltronas novas para medicação;
- Aquisição de novo liquidificador industrial;
- Previsão de chegada de arco cirúrgico e outros equipamentos;
- Camas, macas e cadeiras para pacientes obesos adquiridas anteriormente.

Foi relatada preocupação com estoques inadequados de medicamentos, inclusive com produtos vencidos, reforçando a necessidade de aprimorar controles internos e fluxos de compras.

5. Intervenção, auditoria e modelo de gestão hospitalar

O Secretário informou que estão em andamento tratativas jurídicas para a doação do Hospital ao Município, com levantamento patrimonial concluído e busca de soluções administrativas ou judiciais, caso necessário, para formalização da transferência.

Também foi informado que houve reuniões com a Procuradoria e órgãos estaduais para análise de modelos de licitação utilizados em outros municípios. O Município avalia adotar modelo semelhante ao de Gramado, com possibilidade de atendimento SUS e privado.

A presidente, Sra. Marta, enfatizou mais uma vez a sua preocupação com relação ao HCC, questionando sobre pontos relevantes relacionados com a intervenção, com relação a auditoria, foi destacado que o Hospital não possui atualmente auditor próprio, sendo utilizada apenas a auditoria da Secretaria Municipal de Saúde. Foi reiterada a necessidade de implantação de auditoria interna hospitalar, inclusive com enfermeira auditora, para reduzir glosas e melhorar a qualidade dos registros assistenciais.

6. Doações de leite especial e assistência social

Foi registrada a situação de fornecimento de leite especial a criança recém-nascida, cujo custo mensal é elevado, sendo informado que já foram realizadas doações de latas por parte da comunidade e da Secretaria. Foi confirmado que a criança Elias Miguel Faez de Moura, filho de Felipe Moura, retirou recentemente 15 latas do leite especial Nelkate, estando o abastecimento regularizado no momento.

7. Vigilância em Saúde — borrachudos, raiva e infraestrutura

A Primeira Secretária, Ana Carolina, atualização sobre as ações de controle de borrachudos no interior do município, incluindo:

- Medições regulares dos arroios;
- Aplicação do BTI nos dias 6 e 21 de janeiro;



- Formação de rede comunitária de aplicadores, com capacitação e fornecimento de insumos;
- Criação de grupo de comunicação para organização das aplicações;
- Reuniões comunitárias nas localidades de Morro Calçado, Linha São Paulo e Chapadão.

Foi destacado o envolvimento da equipe de Vigilância Ambiental e a reconstrução da calha de medição, permitindo dosagens adequadas.

Também foram informadas ações relacionadas ao controle da raiva animal, em razão de casos confirmados no município, com:

- Campanha de vacinação em parceria com o Sindicato Rural;
- Criação do Comitê da Raiva, envolvendo Saúde, Agricultura, Inspeção Veterinária, Emater e demais órgãos;
- Cadastro de propriedades rurais e vacinação de animais de produção;
- Organização de vacinação para cães e gatos;
- Acompanhamento de pessoas expostas ou em pré-exposição.

8. Frota da Vigilância

Foi relatada precariedade na frota da Vigilância, especialmente da caminhonete utilizada pela Vigilância Ambiental, adquirida em 2009, com problemas mecânicos frequentes. Foi discutida a necessidade de buscar emenda parlamentar para aquisição de novo veículo, preferencialmente caminhonete 4x4, para atendimento às áreas rurais.

9. Regimento Interno e composição do Conselho

Foi sugerida a atualização do Regimento Interno do Conselho, vigente desde 2018, bem como revisão da composição das entidades representadas, considerando ausências recorrentes. Ficou acordado que o regimento será encaminhado aos conselheiros para leitura e que será marcada reunião específica no primeiro semestre para revisão.

Também foi discutida a atualização da portaria de nomeação dos membros, considerando alterações recentes, inclusive no Hospital.

10. Encaminhamentos

- Compartilhamento, no grupo do Conselho, dos relatórios exigidos pelo Controle Interno e dos dados financeiros apresentados;
- Convite ao novo interventor do HCC para participação em próxima reunião presencial, prevista para 10 de fevereiro de 2026, para apresentação de diagnóstico e plano de ação;
- Continuidade das ações de vigilância ambiental e sanitária;
- Encaminhamento de atualização da composição do Conselho e revisão do Regimento Interno;



Nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião às dezenove horas e trinta minutos. A presente ata será assinada pela Presidente.



Marta Vaccari Batista

Presidente do Conselho Municipal de Saúde